

Projeto de iniciação esportiva é lançado pela Seds e Seel no Case de Goiânia

Além da volta às aulas regulares nos Centros de Atendimento Socioeducativo de Goiás e dos cursos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o governo do Estado, em ação conjunta da Secretaria de Esporte e Lazer (Seel) e Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), lançou um projeto de iniciação esportiva na unidade de Goiânia para a prática de modalidades esportivas.

O projeto-piloto oferece aulas de karatê para os mais de 40 adolescentes. Para Rafael Rahif, a prática esportiva inserida nas atividades do Case poderá ser um fator fundamental no processo de ressocialização dos menores em conflito com a lei.

“Nossas políticas de Estado sempre precisam estar voltadas para melhorar as condições desses jovens. Enten-



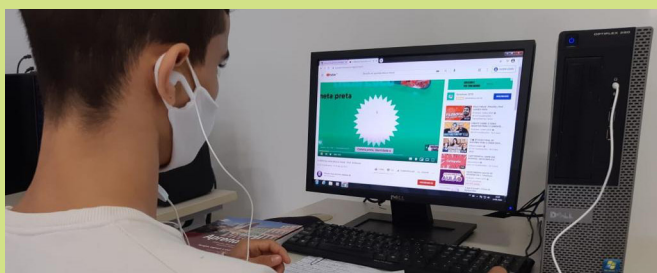
O secretário de Esporte e Lazer, Rafael Rahif, e a secretária de Desenvolvimento Social, Lúcia Vânia, estiveram na instituição para realizar a entrega de kits esportivos

demos que o esporte pode ajudar muito neste sentido, trazendo uma formação esportiva para eles, e agregando a construção de valores essenciais para a vida em sociedade, como disciplina, caráter e companheirismo. Estamos muito felizes em poder

realizar essa parceria”, destacou o secretário.

A titular da secretaria de Desenvolvimento Social, Lúcia Vânia, comemorou mais essa parceria que vai melhorar a formação dos jovens internos. “Eu não acredito em educação sem esporte. O esporte tem um

papel de transformação na vida dos jovens. Dentro do Case, o esporte vai ajudar a melhorar a disciplina, desenvolver o espírito de liderança, o respeito para com o próximo e prepará-los para o mundo lá fora, além de trazer benefícios físicos para todos eles”, destacou.



Além da iniciação esportiva, as aulas foram retomadas com cursos preparatórios para o Enem



Foram entregues à instituição, um conjunto de 20 quimonos, que serão utilizados durante as aulas de karatê, além de outros materiais para a prática esportiva

GALERIA



Titular da Seds em reunião com a vice-prefeita de Lagoa Santa, Veronica Rodrigues; com a secretária de assistência Social de Lagoa Santa, Célia Moraes; a secretária de Assistência Social de Nova Crixás, Creonice Pereira e secretária de Assistência Social de Gouvelândia, Viviane Aparecida



Sobra de materiais da Casa do Idoso são doados

As sobras de materiais de construção provenientes das obras de demolição das moradias e demais instalações da Casa do Idoso Vila Mutirão foram doadas para a Associação Desafio pela Fé, entidade sem fins lucrativos que desde 2008 presta assistência social a famílias carentes, idosos, crianças e jovens com transtornos e dificuldades de aprendizado. A Casa do Idoso Vila Mutirão passa por obras de reconstrução e ampliação, promovidas pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds). Localizada no Setor Colina Azul, em Aparecida de Goiânia, a Associação Desafio pela Fé vai destinar todo o material da demolição que ainda pode ser reaproveitado para famílias que passam por dificuldades financeiras e vivem em moradias precárias. “Algumas famílias moram em barracas de lona”, explica a diretora-presidente, Eleonice Alves de Oliveira.

Comunidade kalunga recebe reconhecimento inédito da Organização das Nações Unidas

As comunidades Kalunga, que vivem há mais de 300 anos na Chapada dos Veadeiros (GO), tiveram, nesta semana, uma importante conquista: seu sítio histórico foi oficialmente registrado como o primeiro TICCA - Territórios e Áreas Conservadas por Comunidades Indígenas e Locais - do Brasil.

Localizadas nos municípios de Cavalcante, Teresina de Goiás e Monte Alegre, no nordeste goiano, as 39 comunidades quilombolas que compõem o Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga conseguem com esse reconhecimento, dado pelo Programa Ambiental das Nações Unidas, ampliar a autonomia que é necessária para a gestão de seu território, que compreende 261 mil hectares.

O título recebido da ONU é atribuído a “territórios comunitários e tradicionais conservados, nos quais a comunidade tem profunda conexão com o lugar que habita, processos internos de gestão e governança e resultados positivos na conservação da natureza”. “É com muito orgulho que recebemos a



notícia de que o Território Kalunga, um dos maiores do Brasil, foi reconhecido pela ONU como TICCA, um território preservado. Isso significa que ainda temos muitos frutos, muita natureza e muitas belezas conservadas. Acredito que agora teremos mais parceiros para nos ajudar na luta pela conquista de todo o nosso território”, disse à Agência Brasil o presidente da Associação Quilombo Kalunga (AQK), Jorge Moreira de Oliveira. (Texto e foto: Agência Brasil)

Sítio histórico foi oficialmente registrado como o primeiro TICCA - Territórios e Áreas Conservadas por Comunidades Indígenas e Locais - do Brasil